

**ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE À APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ANUAL DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024, EM ATENDIMENTO AO ARTIGO 9º, PARÁGRAFO 4º DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL, REALIZADA NA SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPL DE JAHU, ÀS 18:00 HORAS DO DIA 11 DE ABRIL DE 2023.** Iniciando os trabalhos o secretário interino de Gestão Estratégica Paulo Tebaldi, em cumprimento ao art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscal, e, visando a transparência da gestão fiscal, tornar pública a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024, esclareceu que estava essa noite em audiência pública para a apresentação da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o ano 2024. Continuou dizendo que iriam fazer uma apresentação e que dentro dessa apresentação o Sr. Helton Luiz Rascachi iria colocar a parte técnica e que depois iriam abrir para as perguntas dos nobres vereadores e depois a população em geral que terá três minutos para serem feitos os questionamentos. Em seguida passou a palavra para o Sr. Helton Luiz Rascachi. Sr. Helton cumprimentou o público e iniciou dizendo que a audiência pública consiste na peça orçamentária LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), solicitou que disponibilizassem os slides na tela, continuou dizendo que o orçamento público é dividido em três peças de planejamento que são o PPA (Plano Plurianual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e LOA (Lei Orçamentária Anual), informou que nelas estão contidas as previsões de receitas e fixações de despesas de cada uma das suas atividades governamentais sempre comprometidas com ética e a eficiência na utilização de recursos públicos, que como se tratam de leis municipais todo planejamento orçamentário deve ser encaminhado para a aprovação na Câmara pelos vereadores. A peça que falaram hoje é a LDO, que é um instrumento de planejamento instituído pela Constituição Federal de 1988 no seu artigo 165, inciso segundo, paragrafo segundo, ela seleciona os programas previstos no plano plurianual que recebem as dotações orçamentárias posteriormente a Lei Orçamentária Anual, então a peça traz as diretrizes para a elaboração da peça vindoura que é a LOA, estamos diante da apresentação das diretrizes da confecção da peça orçamentária da LOA anual, que é importante ter na LDO as metas e riscos fiscais, avaliação do cumprimento de metas físicas do exercício anterior, reserva de contingência, demonstração de equilíbrio das contas públicas, programas financeiros, despesas com pessoal e os novos projetos, estudo de impactos orçamentários e financeiros, controle de custos, transferências de recursos de pessoas físicas e pessoas jurídicas, direito público e privado, alteração na legislação tributaria e renúncia de receitas, transposições, transferência e remanejamento de dotações. Na verdade é uma peça muito mais de direcionamento do que alocação de recursos, explicou que o método utilizado para estimativa da receita, é usado o comportamento e análise de evolução da receita nos últimos três exercícios, 2020, 2021 e 2022, reestimam a receita para o exercício 2023 e com base efetivamente no realizado em 2022, faz uma progressão desde 2020 até 2022, reestima o exercício em curso e coloca a projeção para o exercício seguinte, utilizam como índices de parâmetro o boletim focus do banco central para a correção das receitas para os exercícios de 2024, 2025 e 2026, também é importante dizer que nessa métrica leva em consideração as receitas e despesas vindas de convênios e demais afins. Apresenta a receita estimada para o exercício de 2024 no valor de 642.338.000,00 ( seiscentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil reais). Em seguida apresenta as receitas estimadas por tipo sendo elas, receitas correntes, impostos, taxas, contribuições e melhorias 161.734.220,00 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e trinta e quatro mil, duzentos e vinte reais), receitas de contribuições 7.821.000,00 (sete milhões, oitocentos e vinte e um mil reais) receitas patrimonial 14.160.780,00 (quatorze milhões, cento e sessenta mil, setecentos e oitenta reais), receitas de serviço 322.000,00 (trezentos e vinte e dois mil reais), transferências correntes 509.970.000,00 (quinhentos e nove milhões, novecentos e setenta mil reais), outras receitas correntes 3.130.000,00 (três milhões, cento e trinta mil reais) receitas de capital, transferência de capital apenas 7.593.000,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e três mil reais) total de 642.338.000,00 (seiscentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil reais). A evolução da receita, para ter um comparativo para trabalhar, a receita arrecadada no ano de 2020 foi de 439.512.545,00 (quatrocentos e trinta e nove milhões, quinhentos e doze mil e quinhentos e quarenta e cinco reais) em 2021 467.423.875,00 (quatrocentos e sessenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e três mil, oitocentos e setenta e cinco reais), em 2022 575.619.987,00 (quinhentos e setenta e cinco milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e oitenta e sete reais), receita prevista inicialmente para o exercício em curso 670.884.000,00 (seiscentos e setenta milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil reais), receita prevista para 2024 642.338.000,00 (seiscentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil reais), receita prevista para 2025 679.232.000,00 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e trinta e dois mil reais), receita prevista para 2026 707.922.000,00 (seiscentos e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil reais).

mil reais), chamou a atenção para a receita prevista para 2023, diferença entre 2023 e 2024, que há um decréscimo e a justificativa da variação é que para o ano de 2023 nós temos um aporte financeiro para o orçamento de 2023 de 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões) que são operações de crédito firmadas com o governo do estado de São Paulo além de inúmeros outros recursos de fontes vinculadas que foram vinculados e não se renovarão para 2024, então levaram em conta todas as fontes, tesouro, estado, união e demais fontes diversas. Despesas estimadas por categoria econômica para 2024, despesas com pessoal e encargo social 241.961.286,00 (duzentos e quarenta e um milhões, novecentos e sessenta e um mil, duzentos e oitenta e seis reais), juros e encargos da dívida 3.000.000,00 (três milhões de reais) outras despesas correntes 356.206.803,00 (trezentos e cinquenta e seis milhões, duzentos e seis mil, oitocentos e três reais), despesa de capital investimento 25.669.911,00 (vinte e cinco milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, novecentos e onze reais) e amortização da dívida 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), reserva de contingência 500.000,00 (quinhentos mil reais) totalizando as despesas 642.338.000,00 (seiscentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil reais). Apresentou a evolução das despesas de 2020 a 2026, exercício de 2020 444.919.001,71 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões, novecentos e dezenove mil, um real e setenta e um centavos), exercícios 2021 430.055.948,91 (quatrocentos e trinta milhões, cinquenta e cinco mil, novecentos e quarenta e oito reais e noventa e um centavos), exercício de 2022 489.221.119,37 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, duzentos e vinte e um mil, cento e dezenove reais e trinta e sete centavos), despesa orçada para 2023 670.884.000,00 (seiscentos e setenta milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil reais), 2024 642.338.000,00 (seiscentos e quarenta e dois milhões, trezentos e trinta e oito mil reais), 2025 679.232.000,00 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e trinta e dois mil reais), 2026 707.922.000,00 (setecentos e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil reais). Chama atenção para um dado relevante que reestimaram as evoluções de receitas e despesas conforme o boletim focus do Banco Central na ordem de 4% que seria a inflação aplicada pelo Banco Central para o ano de 2023 e 2024, devolveu a palavra ao secretário Paulo Tebaldi. Paulo Tebaldi agradeceu e colocou se o vereador Chico Quevedo possuía algum questionamento. Vereador Chico perguntou qual era a porcentagem de aumento da receita estimada. Helton respondeu que era em torno de 4,9%, que seria correção aplicada pelo boletim focus do Banco Central. Paulo Tebaldi retoma a palavra e abre os questionamentos para a população presente no plenário dentro do tempo que é permitido. O cidadão Aluxan, presidente da associação de moradores do bairro cidade alta, questiona sobre os documentos PPA, LDO e LOA, se são documentos que levam na sua composição uma participação da população, acredita que seja esse o objetivo, de abrir uma audiência pública para essas sugestões e questiona como é estabelecido essas prioridades para a composição desses planos (PPA, LDO e LOA) de que maneira a população pode participar efetivamente disso e como são feitas as coletas desses dados que norteiam e que balizam a formulação desses documentos, porque sabe que a população deve participar como em um plano diretor mas infelizmente a população tem uma certa aversão a política e principalmente no que diz respeito a isso e que a participação é pouca, que acredita que a participação é pouca por não saber como fazer essa participação e a dúvida se irá dar resultado, então queria saber de que maneira a população pode participar efetivamente disso e como são feitas essas coletas, qual o método de pesquisa e coleta de dados para que não seja feito de dentro para fora mas que a prioridade seja estabelecida de fora para dentro. Para ficar mais claro refez as perguntas, como é estabelecida as prioridades, de que maneira a população pode participar efetivamente e como são feitas as coletas dessas demandas, agradeceu e finalizou. A palavra retoma ao Sr Helton, que diz que disponibilizam antes das audiências públicas, logo no início da formulação das peças orçamentárias, propriamente a LDO e em meados de agosto a LOA, sempre disponibilizam no portal da prefeitura um formulário de participação popular, onde a população pode entrar, dar as suas opiniões, sugestões, apontamento e extraem dessa participação e confeccionam um relatório onde levam a uma análise do que pode ser aproveitado ou não, então para a LDO na primeira quinzena do mês de março ficou disponível junto ao site da prefeitura esse questionário de participação popular mediante ao preenchimento, apresentação dessas demandas e também fez o convite a população que por ocasião da LOA em agosto onde mais propriamente irão alocar os recursos, falar mais de valores, também farão esse mesmo expediente, para acompanhar em março e agora que sempre estará disponível essa possibilidade juntos ao portal, é da pretensão do poder executivo para a próxima peça orçamentária tentar fazer alguma aproximação mais efetiva as pontas, talvez alguma forma de questionamento local ou alguma outra demanda, lembrou que a secretaria de gestão estratégica vem se organizando, que era algo novo na estrutura administrativa da prefeitura, e se estruturando para tentar trazer essa

verticalização da política pública chegar nas pontas, respondendo efetivamente em um primeiro momento através desse questionamento público que foi aberto e em um segundo momento a partir da audiência pública realmente que é para colher as sugestões e indagações do que é feito, continuou explicando como são lançadas as prioridades na elaboração do orçamento público, tem o que é manutenção corrente para a vitalidade das ações continuadas das políticas públicas, então leva em conta o que é manutenção das próprias secretarias e as demandas, lança essas perspectivas, lança as obras necessárias e verificam o excesso de dotações, o excesso orçamentário que tem em detrimento da disponibilidade de recurso que tem, assim se estabelece conforme a prioridade do governo onde serão alocados os valores, então basicamente pegam despesa corrente com capital de pessoas e tudo mais que envolvem manutenção das secretarias, mantém aquilo que não tem como tirar do expediente natural do fluxo da prefeitura e depois com o saldo vai incrementar com aquilo que é obra, demandas e projetos novos, um detalhe importante, esses projetos sempre tem que estar em sintonia com PPA, leva em conta as ações e os programas levados no PPA, leva em conta a manutenção fixa do próprio ente público e o saldo existente é feita essa avaliação conforme a participação popular coletada. Em seguida, a cidadã Sandra, presidente da associação do residencial frei galvão, diz que é uma pena os vereadores não estarem presentes e faz uma pergunta, como é distribuída essa verba que sobra para os bairros, como ficam sabendo os bairros que vão ser contemplados com creche, com escola, que estão cansados disso, que é sempre a mesma história, e continua dizendo que queria saber isso, como é feita essa divisão, qual bairro vai ficar com o que, que para o bairro dela só sobrou uma academia ao ar livre sendo que precisam de tantas coisas, em seguida passou para o cidadão Aluxan fazer a pergunta pois não estava conseguindo formular. Ele continuou dizendo que a pergunta é, que tem aproximadamente 105 mil eleitores em Jaú hoje, questionou qual o percentual de participação da população, segundo o número de eleitores, no que diz respeito ao questionário, pois precisa saber se o questionário tem um alcance significativo para que possa ser levado em consideração os apontamentos feitos nele, tanto no PPA, quanto LDO e LOA. Sr Helton retoma a palavra e responde que a participação tem sido muito acanhada, sem informação de percentual mas desde que assumiram essa tarefa foi uma preocupação que o governo tem tido, de trazer mais efetivamente a participação popular, essa participação não existia antes, foi implantada através da LOA de 2023, foi a primeira vez que fizeram isso efetivamente e foram pouquíssimas participações, o que se repetiu ainda nessa LDO, até conversaram de talvez encontrar um mecanismo de ampliação dessa divulgação, de descentralizar e ir mais às pontas, dividir o município em setores, para ter mais participação mas que pode afirmar com toda a certeza que a participação é muito menos do que gostariam, colhem minimamente e consegue rascunhar algumas coisas que não refletem exatamente as demandas totais das necessidades de setores e bairro sensíveis por causa disso, volta a fazer o apelo para que a população possa na próxima LOA, em agosto já ficar atento a disponibilização do questionário, pois é algo que estão caminhando para soltar definitivamente esse mecanismo que estava travado, a questão da divisão por bairro do recurso não funciona por bairro em si, funciona por unidade executora da política pública, tem algumas unidades que são as secretarias que planejam e apresentam a demanda no contexto geral do município e devem ter a informação necessária do quantitativo de necessidades de vagas em creches, de atendimento ambulatorial e demais políticas públicas que cada setor sensível, cada perímetro da sociedade exige, essas informações chegam através dessas unidades e assim conseguem então entender um pouco melhor qual as suas necessidades reprimidas, pode afirmar com certeza que para o frei galvão está prevista para 2024 a construção de uma EMEF, a continuidade do que está previsto para 2023 que é o CMEI se não se engana, respondendo efetivamente a Sra. Sandra, disse que não conseguem trabalhar a locação orçamentaria financeira por bairro mas sim por demanda conforme cada unidade executora da política pública apresenta as necessidades. Sr. Paulo Tebaldi retoma a palavra e diz que a título de contribuição acredita que a grande preocupação para os munícipes que estão assistindo é participar mais efetivamente na construção dos planos, que nesse momento está sendo apresentando, que no próximo, em setembro, conseguem compor em questões em relação a isso, e em relação a preocupação da Sra. Sandra quanto ao vereadores é que eles os representem realmente, citou o vereador Chico Quevedo, representando os vereadores, e que tem mais vereadores que tem colocado as suas necessidades em cada departamento, que entende a necessidade dentro desse processo novo pois a Secretaria de Gestão Estratégica não tem um ano de existência no município e nessa construção está compondo dessa forma e acredita que fará isso por 3 ou 4 regiões, ou por situações, ou por moradores de bairros, a não ser apenas pela pesquisa, que a pergunta da Sra. Sandra foi essencial pois a participação popular foi muito baixa e que é o momento para estar

colocando e compondo isso para melhorar cada vez mais, o que não significa que os moradores não podem estar consultando dentro das secretarias o que pode ser feito e melhorado, que estão avançando cada vez mais para isso. Sr. Helton retoma a palavra e faz um adendo que era até uma preposição aos nobres vereadores que estamos em março, muito cedo para falar do orçamento 2024, fazem em virtude dos prazos legais estabelecidos, mas de março a dezembro há uma lacuna muito grande do comportamento variável da política nacional, do cenário econômico, que torna difícil essa mensuração, a proposição é até lançar aos vereadores que talvez pudessem rever essas datas apresentando a LDO um pouco mais a frente e a LOA também, assim tendo mais dados reais e necessários para poder trabalhar de forma concreta, estão trabalhando com projeções 4,09% de inflação, que é o boletim focus que é muito volúvel em todo o caminhar do ano, mas essa participação e construção junto é de importância vital para desenvolvermos no município. Paulo Tebaldi retoma a palavra e diz que ficam a disposição mas de acordo com o colocado dentro da audiência pública não tento mais nada para apresentar se dá por encerrada a audiência da LDO 2024, agrade o vereador presente, aos munícipes e aos telespectadores. Determinado a mim, Natalia Romano Camilo, gerente, sob a supervisão do secretário Paulo Tebaldi, a elaboração da ata para registrar o evento, que será disponibilizada para assinaturas das autoridades do Legislativo, do Executivo e da Mesa composta para direção dos trabalhos, fazendo parte integrante desta toda a Documentação supra mencionada, bem como, o arquivo audiovisual em DVD com a íntegra as Audiência Pública.

.....

.....